

P-062

12/03/01

VALOR DA HISTÓRIA EPIDEMIOLÓGICA PARA A TRIAGEM DE CANDIDATOS A DOADORES DE SANGUE INFECTADOS POR *TRYPANOSSOMA CRUZI*, EM DOIS SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA E TRANSFUSÃO DE SANGUE DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA. Bastos C*, Moraes-Silva E, Nakatani M*, Sherlock IA, Badaró R*. Laboratório de Parasitologia e Entomologia do Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/FIOCRUZ e *Serviço de Infectologia do Hospital Universitário Prof. Edgard Santos/UFBA.

Objetivos Avaliar a importância da história epidemiológica na triagem de candidatos a doadores nos serviços de hemoterapia e transfusão de sangue da cidade de Salvador, Bahia.

Métodos: Foram estudados através questionários apropriados, 253 indivíduos selecionados para candidatos a doação de sangue. Destes, 154 apresentaram ELISA ou HAI positivos para *Trypanossoma cruzi*, e 99 foram negativos e/ou indeterminados. Dos 154 indivíduos soropositivos, 116 (75,3%) eram do sexo masculino e 38 (24,7%) do sexo feminino, com a média de idade de 36,8 anos (18-59) e mediana 36,5 anos. Deles, 146 (94,8%) tinham ótimo estado de saúde; 83 (53,9%) tinham o primeiro grau de escolaridade; 78 (50,6%) recebiam 3 salários mínimos ou menos por mês. **Resultados:** 114 (74,0%) indivíduos tinham história de nascimento, moradia e/ou trabalho em área endêmica; 56 (36,0%) conheciam o barbeiro, 85 (55,%) moraram em casa de taipa; 56 (36,4%) tinham históricos familiares de doença de Chagas. Dos 99 soro negativos, 65 (65,7%) eram do sexo masculino e 34 (34,3%) do sexo feminino, com a média de idade de 33,3 anos (18-56) e mediana 33 anos; 45 (45,5%) tinham o primeiro grau de escolaridade; 48 (48,5%) recebiam 3 salários mínimos ou menos por mês; 37 (37,4%) tinham histórico de nascimento, moradia e ou trabalho em área; endêmica; 18 (18,2%) conheciam o barbeiro; 25 (25,3%) moraram em casa de taipa; 18 (18,2%) tinham histórico familiar de doença de Chagas. Com relação a soroprevalência pelo ELISA e HAI, um total de 154 amostras foi reagente, com 134 (87%) destes apresentando pelo menos um fator de risco para a infecção pelo *T. cruzi*, sendo estatisticamente significativa pelo teste do Qui-quadrado.

Conclusão: Conclui-se que a soropositividade e infecção pelo *T. cruzi* está intimamente relacionada à presença de triatomíneos na residência, conhecimento do triatomíneo, história de moradia em área de alta endemicidade e história familiar.